

A partir da publicação do DSM III (*Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders*) pela Associação Americana de Psiquiatria nos anos de 1980, consolida-se no cenário internacional uma vertente da psiquiatria norte-americana denominada Psiquiatria Biológica. Neste trabalho, pretendemos analisar o modo como esta vertente psiquiátrica se desenvolve no Programa de Ansiedade e Depressão do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB/UFRJ). Este Programa surge em 1984 e continua a existir até os dias de hoje. Ele se mostra relevante para nosso estudo por possuir, desde a fundação, a orientação da vertente biológica em suas pesquisas e por reunir importantes representantes desta vertente no cenário psiquiátrico fluminense, bem como por se situar no IPUB, instituição de grande representatividade junto ao meio psiquiátrico do Rio de Janeiro e, em certa medida, do Brasil. Para tanto, realizamos entrevistas com seus integrantes e analisamos uma série denominada Série Psicofarmacologia, publicada pelo Programa de Ansiedade e Depressão com o intuito de apresentar suas pesquisas. Esta Série é publicada no *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* entre os anos de 1992 e 1998. O recorte temporal da nossa pesquisa compreende o período de 1984 a 1998. O ano de 1984 foi escolhido como marco inicial por ser o momento de fundação do Programa de Ansiedade e Depressão; o ano de 1998 foi selecionado como data limite de nossa análise por ser o momento em que o grupo de pesquisa do Programa se subdividiu e deu origem a mais dois outros programas e, ainda, por ser também o momento em que a Série Psicofarmacologia se extingue – o que acreditamos ter relação com a divisão do grupo de pesquisa. Desse modo, nossa pesquisa visa contribuir para a compreensão das bases sobre as quais os discursos da Psiquiatria Biológica se sustentam e se inserem neste contexto institucional específico.

Palavras-chave: História da Psiquiatria; Brasil; Estados Unidos; Programa de Ansiedade e Depressão; Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB/UFRJ)